

CUIDE DA SAÚDE ORAL

# É seguro ir ao dentista

Após dois meses de encerramento, as clínicas dentárias reabrem com fortes medidas de proteção e novas regras de segurança

Texto: Sílvia Santos Fotos: Dreamstime e Prime Dental Clinic

**S**uspensas por decreto governamental durante o estado de emergência, as clínicas dentárias começam, aos poucos, a retomar a sua atividade. Contudo, o cenário de outrora conta agora com novas medidas de segurança “quer para os pacientes quer para médicos e assistentes”, assegura Pedro Ferreira Lopes. O médico dentista da Prime Dental Clinic sublinha a importância das pessoas retomarem os tratamentos dentários sem medo da

contaminação por Covid-19. Por todo o país, fez-se uma mudança de equipamentos e preparação das equipas para a nova realidade. O especialista pensou a receção dos pacientes ao mais ínfimo pormenor e garante que “se as clínicas cumprirem com os requisitos obrigatórios, é seguro ir ao dentista”.

## O poder do olhar

Ainda que considere que a relação médico paciente não está comprometida, há agora

“um certo distanciamento estrutural, na medida em que, em momento algum, é tirada a máscara”. “Com os novos equipamentos de proteção, restringe-se mais o diálogo, o sorriso para com os pacientes, mas mantém-se a tranquilidade na hora de fazer os tratamentos”, garante o especialista. Uma tranquilidade que agora não chega pelas palavras ou toque, mas pelo olhar. “Houve um paciente que me disse que conseguia perceber que sorria pelos meus olhos”, lembrou, confidenciando, no entanto, que esta nova realidade faz com que as equipas cheguem ao fim do dia “mais cansadas”. ■

## PASSOS PARA REALIZAR UMA CONSULTA SEM RISCOS

É assim que o atendimento é feito, em segurança



Os cuidados começam antes da consulta propriamente dita. “Na marcação da consulta é, desde logo, feita uma triagem: procuramos saber se o paciente tem febre, tosse persistente, se esteve em algum local de possível contágio ou com alguém de risco. Há uma *check list* que se usa sempre” No seu caso, essa triagem é feita uma segunda vez na véspera da consulta!”, explica Pedro Lopes.

### A CHEGADA À CLÍNICA

- O paciente deve usar **máscara**. Caso não tenha, é-lhe disponibilizada uma (o pagamento deste equipamento de proteção individual varia de clínica para clínica);
- É convidado a **desinfetar as mãos**;
- É **medida a febre** ao paciente.



## Haverá uma nova forma de ver esta prática?

Para Pedro Lopes, a resposta é clara: “Sim!” “As pessoas agora estão mais cautelosas”, refere, sublinhando que neste regresso encontrou alguns pacientes “apreensivos e com medo”. No entanto, depois de perceberem que foi tudo pensado para que possam tratar da saúde oral sem problemas de maior, as pessoas acabam por se revelar “mais descontraídas”. “Neste momento, as maiores preocupações não são com o vírus mas com a parte económica”, sublinha o especialista, lembrando que as pessoas “temem perder o seu sustento” e, assim, não conseguir continuar os tratamentos iniciados.

### NA CONSULTA

- Médicos e assistentes estão previamente equipados (fato completo, bata descartável, viseira, máscara, e dois pares de luvas). **“A cada nova consulta todo o material é substituído, à exceção do fato completo e das viseiras que são desinfetados de uns pacientes para os outros”**, ressalva o especialista;
- As superfícies são todas **desinfetadas**;
- Para dar tempo para o **arejamento dos gabinetes**, as consultas são mais espaçadas;

Esteja atenta a estas normas no seu dentista, cumpra também a sua parte também para ter uma consulta em segurança.

## De bicho papão a astronauta

É muito comum as crianças revelarem alguns receios quando se fala em irem ao dentista. No entanto, e apesar de ter consciência que o equipamento de proteção se pode tornar assustador para os mais novos, o médico dentista explica que, para dar a volta à questão, mantém uma abordagem afetuosa. “Não somos o bicho papão. Agora o que fazemos é brincar como se tivéssemos máscaras de astronautas e assim acabamos por desdramatizar a situação!”, explica.